

Linda-a-Velha, 14 de fevereiro de 2018

Bem, sinceramente não sei bem como começar, ou por onde começar, talvez com um simples «Olá».

Ambos sabemos que escrever cartas de amor é lamechas, e coisa do passado, mas como hoje estou inspirado, decidi escrever-te e espero que leias esta carta com especial atenção. Provavelmente nunca irás descobrir quem eu sou, mas só te queria vir dizer o que sinto.

Lembro-me perfeitamente do dia em que nos conhecemos, naquela livraria, quando, na brincadeira, com a minha amiga, fui contra ti. O que mais reparei em ti, naquele momento, foi no teu sorriso, as tuas piadas secas, o teu carinho pelas pessoas. Tenho de dizer que és uma das pessoas mais simpáticas e queridas que eu conheci. És um ser perfeito, tens um olhar encantador, uns lábios sedutores. Há bastantes coisas em ti que simplesmente me fascinam, não apenas aparentemente, mas sim o teu modo de pensar e de agir.

Lembro-me do nosso primeiro beijo, foi o primeiro da minha vida, e não o imaginava com mais ninguém, sem ser contigo.

Adorava que um dia a nossa relação fosse para durar, apesar de seres o meu primeiro amor a sério. Acho que o que sentimos um pelo outro ainda vai a um nível baixo, mas quero que ultrapasse a escala. Não sei como fazer isso acontecer.

Ao longo deste tempo, estiveste sempre ao meu lado, apoiando-me, ajudando-me nos momentos difíceis. És das peças mais importantes da minha curta vida.

Querida agradecer-te por teres aparecido na minha vida, tu sabes que gosto mesmo muito de ti, apesar de te roubar tantas vezes as camisolas e de ser muito ciumenta. Obrigada por teres aparecido na minha vida e, acima de tudo, obrigada por teres ficado. Obrigada por me aturares durante estes anos todos.

É difícil para mim mostrar os meus sentimentos, mas, sempre que passas por mim, sinto o meu coração a bater a mil, e o pior é quando falas comigo, sinto que me vai saltar do peito.

Percebemos que este amor que sentimos é muito forte e que é, sem dúvida alguma, o meu primeiro amor.

Recordo-me de um estranho que, certo dia, perguntou a si mesmo se seria o amor um sentimento egoísta. Não me lembro se ele chegou a responder, mas eu dou-te uma resposta: «Não sei, mas se, de facto for, eu quero ser egoísta contigo.»

És a pessoa mais especial para mim neste momento, fizeste-me ver a vida de forma diferente... não há preocupações, stresses, só boas emoções e bons momentos, e é assim que me sinto contigo.

Esta carta não vai servir de nada, pois, apesar de poderes agora tentar descobrir quem sou, irá ser uma «missão falhada».

Não tenho muito mais a dizer, sê feliz.